

RESUMO SIMPLES - BIODIVERSIDADE ANIMAL E VEGETAL

FABACEAE NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) MORRO DO MACACO, IPORÁ, GOIÁS, BRASIL

Isabella Vitória Araújo Santos (isabella.05@aluno.ueg.br)

Hattos De Freitas Gomes (hattos@aluno.ueg.br)

Paulo César De Oliveira (paulo.oliveira@aluno.ueg.br)

Rafael Barbosa Pinto (rafaelbpinto@ueg.br)

A Fabaceae é uma das famílias de angiospermas mais diversas e ecologicamente importantes, amplamente utilizada em atividades humanas e fortemente representada no Cerrado brasileiro. O Cerrado, a savana mais diversa do mundo, encontra-se severamente ameaçado por pressões antrópicas. Apesar de sua alta riqueza, grandes porções de sua flora permanecem pouco estudadas. Este estudo tem como foco o levantamento florístico das Fabaceae na APA Morro do Macaco, localizada em Iporá, Goiás (Brasil), com o objetivo de fornecer dados taxonômicos básicos para apoiar pesquisas ecológicas, moleculares e de conservação. O trabalho de campo foi realizado por meio de coletas periódicas seguindo métodos tradicionais. Espécimes férteis foram coletados, preparados como exsicatas de herbário e identificados com base em literatura especializada, herbários virtuais e

consultas com especialistas. Até o momento, foram registradas 35 espécies pertencentes a 21 gêneros e três subfamílias (Cercidoideae, Caesalpinioideae e Papilionoideae). Caesalpinioideae (incluindo o clado mimosoide) foi a mais diversa, com 18 espécies, seguida por Papilionoideae com 16 espécies e Cercidoideae com duas espécies (*Bauhinia brevipes* e *Bauhinia unguolata*). O gênero mais rico em espécies foi *Chamaecrista* (cinco espécies), seguido por *Centrosema* e *Mimosa* (quatro espécies cada). *Inga* e *Senegalia* foram representados por três espécies cada. Esses resultados destacam a alta diversidade taxonômica das leguminosas dentro desta unidade de conservação relativamente pequena do Cerrado e em um levantamento de duração relativamente curta. Nossos achados reforçam a importância dos inventários florísticos regionais como ferramentas essenciais para o planejamento da conservação, uma vez que fornecem informações críticas para avaliações de biodiversidade. A APA Morro do Macaco abriga uma riqueza significativa de Fabaceae, apoiando seu papel como área prioritária para a preservação da flora do Cerrado, apesar dos impactos antrópicos históricos e do limitado apoio local à conservação. Esforços futuros irão ampliar essa base inicial por meio da avaliação de endemismo e do status de conservação, além da produção de um guia fotográfico.

Palavras-chave: cerrado; fabaceae; taxonomia; biodiversidade; conservação.